

João Pessoa, PB, 21 a 27 de maio de 2012 - nº 21 - Ano XV

## Justificar o fracasso

Para justificar o fracasso da sua política econômica no Estado, o Governador Ricardo Coutinho tenta culpar a ADI 4755, que tramita no STF, sobre a legalidade da sistemática de apuração do ICMS através do FAIN.

Na verdade, o que afasta os empresários de investir na economia paraibana para gerar empregos e desenvolver o Estado é a falta de segurança jurídica dos atos do Governo, além do estado beligerante permanente e péssimo relacionamento do Governo com parcelas da sociedade, como vários segmentos dos servidores públicos e de outras instituições e entidades.

A ADI, impetrada pela Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB) busca, como já esclarecido, colocar na legalidade a sistemática dos incentivos realizados por meio do FAIN. O procedimento atual retira recursos dos Municípios, dos Poderes, da educação e da saúde, que tem recursos atrelados à receita. O Sindifisco reitera que não há prejuízo nos benefícios para as empresas.

## Reunião com TCE

Na quinta-feira última (24), o Sindifisco-PB reuniu-se com o presidente do TCE, dr. Fernando Catão, que dirimiu suas dúvidas sobre a ADI 4755 e se colocou à disposição caso haja a necessidade de opinião do Tribunal de Contas sobre o assunto. A diretoria do Sindifisco-PB considerou a reunião muito produtiva, uma vez que foram esclarecidas as inverdades que vem sendo divulgadas pelo Governo no que se refere aos benefícios fiscais. O assunto, que engloba o equilíbrio fiscal do Estado e suas contas, envolve diretamente o TCE, que recebeu do Sindicato as informações acerca do propósito da ADI.

## Entidades discutem LDO

A convite da Assembleia Legislativa, o Sindifisco-PB participará da audiência pública nesta segunda-feira (28), às 14h, para discutir as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária do exercício 2013. A audiência terá a presença do Secretário Estadual de Planejamento e Gestão, Gustavo Nogueira.

Conforme discutido em reuniões com as entidades, o Fórum dos Servidores também estará na audiência pública, para defender que as demandas da sociedade civil organizada sejam contempladas na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

## Situação preocupante

O Sindifisco-PB espera que o orçamento aprovado seja respeitado pelo Governador, com os devidos repasses previstos para as Secretarias de Governo. Este ano, a Secretaria da Receita está tendo dificuldades em receber os repasses orçados para a pasta e isso se reflete na precarização dos diversos setores de trabalho da Secretaria. Em alguns lugares não há água para beber e em outros falta até material de expediente e limpeza.

Será mesmo que o Governador Ricardo Coutinho vai cumprir com o orçamento aprovado e os devidos repasses para a Receita ou manter a retaliação ao Fisco? É preciso lembrar que esse é um órgão responsável pela entrada de recursos nos cofres do Estado e não pode ser colocado em segundo plano.

## Lutas planejadas

As lutas do Sindifisco-PB estão cada vez mais organizadas. Durante o último mês, sucessivas atividades de planejamento reuniram diretores e colegas da base, que traçaram as próximas ações de mobilização da categoria.

Nas últimas duas semanas, a diretoria do Sindicato esteve em Campina Grande, Guarabira, Patos e Cajazeiras, onde constatou o elevado nível de mobilização da base e antecipou algumas das discussões de planejamento para as lutas contra o autoritarismo do Governo e pelo cumprimento da Lei do Subsídio.

Uma assembleia geral será realizada em breve para a apresentação e aprovação do documento final do planejamento.

## Forró solidário

Cerca de 80% das mesas do *Forró Fiscando* já foram reservadas pelos filiados ao Sindifisco que, em gesto solidário, doaram 18kg de alimentos não perecíveis como entrada. O forró ocorre no dia 6 de junho, às 21h, no Paço dos Leões, escolhido porque o antigo local já não oferecia o espaço para a festa, devido à grande procura.

Os alimentos arrecadados serão doados a entidades carentes. Em 2011, o evento arrecadou 4 toneladas e, esse ano, a meta é duplicar a arrecadação.

## Convênio com Unipê

Uma das maiores universidades da Paraíba assinou convênio com o Sindifisco-PB para cursos de graduação. O Unipê, cuja parceria já existe há seis anos na pós-graduação, acrescentou descontos para filiados e dependentes diretos em diversos cursos.

Na reunião ocorrida com a reitora Ana Flávia Fonseca, a diretoria do Sindifisco-PB parabenizou o perfil de gestão da instituição, que está adotando práticas de sustentabilidade e é aberta para a participação da sociedade. Foi proposto na reunião que, futuramente, as parcerias também se estendam para a realização de cursos livres e de educação fiscal.